



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

As obras de construção da habitação económica da Rua da Tranquilidade foram iniciadas, em 2007. Segundo o projecto inicial, previa-se a sua conclusão, em 2008, e as respectivas fracções passariam a ser habitadas também naquele ano, mas, tendo em conta os atrasos registados ao longo do decorrer das obras, só em Fevereiro de 2011 é que foi concluído o dito projecto de construção, ou seja, foram despendidos quatro anos para se construir, meramente, 880 fracções autónomas, mas, mesmo assim, ainda não se sabe quando é que vão ser atribuídas aos requerentes da lista. Mas, em Maio do ano passado, o Presidente do Instituto de Habitação, quando respondia às questões colocadas pela comunicação social, disse publicamente que se iria proceder à vistoria da habitação económica da Rua da Tranquilidade “dentro desse mês”. Só que, não se sabe qual o critério a utilizar para interpretar o significado da expressão “dentro desse mês”. Nem se sabe se se procedeu ou não à dita vistoria. Seja como for, as fracções ainda estão por habitar. Havia boatos, já há muito tempo, a dizer que o Governo e o empreiteiro tinham andado, propositadamente, a demorar as obras de construção, para que os cidadãos da lista de espera perdessem a paciência e passassem a comprar casas do mercado privado. Claro que é difícil confirmar a veracidade dos boatos, mas só depois de quatro anos é que as obras ficaram concluídas, e, ainda por cima, as fracções construídas ainda não foram atribuídas. Se não for isto conluio entre governantes e empresário, o que mais poderá ser? É difícil arranjar outra explicação mais justa do que esta!



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Em Maio de 2007, foi o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Lau Si Io, que prometeu, pessoalmente, no hemiciclo da Assembleia Legislativa, a construção de 19.000 fracções de habitação pública, no prazo de 5 anos. Antes do termo do mandato do Chefe do Executivo, Edmundo Ho afirmou, explicitamente e por várias vezes, que um total de 19.000 fracções de habitação pública devia ser construído, até finais de 2012. Aquando da recente visita a Singapura, o actual Chefe do Executivo, Chui Sai On, afirmou publicamente que “o número de 19.000 unidades de habitação pública constituía um objectivo inalterável e que confiava que a conclusão das mesmas estaria em conformidade com o plano previsto”. É de crer que quer o Chefe do Executivo quer o titular dos principais cargos não irão brincar com a própria credibilidade política. Como o Secretário Lau detém uma especialidade em engenharia, quando o mesmo se deslocou a este hemiciclo, pela primeira vez, em representação do Governo, para honrar solenemente o referido compromisso, claro que tinha a aptidão profissional para o fazer e conseguir assegurar que as 19.000 unidades de habitação pública seriam construídas em conformidade com o plano previsto, por isso, é de crer que não pretenda, em absoluto, ridicularizar a sua especialidade.

Estamos já no ano de 2011, e faltam mais de 600 dias para chegarmos ao final do ano de 2012. As obras de construção de 19 mil habitações públicas estão já em curso, isto é, já se está a acelerar a velocidade das obras de construção de habitações económicas no lote TN27, da Taipa, no lote 4, da Ilha



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Verde, no terreno do antigo quartel de Mong-Há e no lote CN7, de Coloane, e, ainda, das obras de construção do Edifício Cheng Nga da “Habitação Social da Ilha Verde”. Foram já feitas as obras de fundação nos terrenos para a construção de habitações públicas, sítos no Seac Pai Van de Coloane, e os trabalhos de demolição e de desalojamento, nos lotes 1, 2 e 3 da Ilha Verde, no Bairro Social de Mong-Há, no Bairro Social do Fai Chi Kei, no Edifício D. M.^a Angélica Lopes dos Santos, etc. vão estar, muito em breve, finalizados. Pode-se então imaginar que, quando as obras de construção arrancarem, naqueles estaleiros, irão desaparecer todos os factores imprevistos, alegados anteriormente pelo Governo. E a partir daí, o Governo vai conseguir, então, controlar o andamento das obras dos diversos empreiteiros, ou até saber o calendário para a conclusão das mesmas.

Com base no pleno domínio do ponto de situação da construção das habitações públicas, o Governo deve, para as mais de 9.000 famílias, por um lado, e 10.000, por outro, que se encontram em lista de espera para obter, respectivamente, habitação social e habitação económica, fixar um prazo relativamente claro para a entrega dessas habitações, a fim de poderem saber quando conseguirão obter uma habitação, reduzindo assim a sua inquietação e agastamento por terem aguardado, anos e anos, sem saberem quanto tempo mais teriam de aguardar até a conseguirem.

Sendo assim, interpele a Administração sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. As habitações económicas situadas na Rua da Tranquilidade que, originalmente, estavam programadas para serem concluídas em finais de 2008, passados 2 anos e tal, ou seja, até à data, ainda não são utilizadas. Os candidatos em lista de espera continuam sem saber quanto tempo mais irão ter de aguardar até conseguirem uma habitação económica, queixando-se de que isto se deve a conluio entre empresários e dirigentes do Governo. Vai o Governo, de forma imparcial e confessada, explicar ao público o motivo pelo qual as habitações económicas, situadas na Rua da Tranquilidade, que levaram 4 anos a construir, ainda não se encontram a ser utilizadas?

2. Faltam seiscentos e tal dias para os finais de 2012 e deve dedicar-se um pleno esforço para finalizar a construção das dezanove mil fracções de habitação pública. As obras que se encontram em curso são: fracções económicas localizadas no Lote TN 27, no Lote 4, da Ilha Verde, no Lote onde fica situado o antigo quartel de Mong-Há, no Lote CN7, de Coloane, bem como as das fracções sociais do Edifício Cheng Nga localizado na Ilha Verde. Quanto às obras de construção das fracções públicas localizadas no lote de Seac Pai Van, em Coloane, as obras de fundação já foram concluídas. Para além das referidas, as obras de construção das fracções sociais do Bairro Social de Mong-Há, do Fai Chi Kei, do edifício D. M^a Angélica Lopes dos Santos, as fracções sociais localizadas no Lote 1,2,3 da Ilha Verde, cuja construção se vai iniciar depois da conclusão das respectivas obras de demolição, entre outras, estão sob controlo do Governo. O Governo deve divulgar as informações relativas às obras nos 10 estaleiros supracitados, por exemplo, as datas de:

conclusão das obras de fundação, conclusão das obras estruturais, iniciação

IO-2011-02-01-Au Kam San (p) mmc

4



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

das obras de acabamento de interiores, entrada em fase de vistoria das plantas, emissão da licença de habitação, bem como informações relativas aos candidatos que estão em lista de espera, entre outras. Vai o Governo fazer isso? Este acto tanto está em articulação com o princípio Construção de um Governo íntegro, conforme invocado pelo Chefe do Executivo, Fernando Chui Sai On, bem como permitirá, à população, fiscalizar, conjuntamente, a construção das fracções públicas.

3. Estando já confirmada a localização da construção das 19 mil fracções de habitação pública, resta assegurar o cumprimento do prazo de execução das obras, a forma como estas decorrem e o seu prazo de conclusão, tarefas que, em princípio, devem estar sob o controlo do Governo. Quando se dispuser das informações básicas quanto à conclusão dessas obras, e emitida a licença de ocupação, então, segue-se a elaboração de uma calendarização de espera para os candidatos a habitações públicas. Assim sendo, com base nesta forma de trabalho, deve o Governo definir uma calendarização mais detalhada para os mais de nove mil agregados familiares em lista de espera por habitação social e para as mais de dez mil famílias que aguardam por uma habitação económica. O Governo irá assim proceder para que todos possam ter uma noção do tempo de espera que ainda lhes resta, e para que fiquem mais descansados, enquanto estão a aguardar pela habitação, tranquilizando deste modo, também, a população em geral?

1 de Fevereiro de 2011.

O Deputado à Assembleia Legislativa: Au Kam San

IO-2011-02-01-Au Kam San (p) mmc

5